



**TÍTULO DA APRESENTAÇÃO EM CAIXA ALTA, TIMES NEW ROMAN,  
TAMANHO 12**

Nome do(s) proponente(s), seguido da sigla da instituição a qual pertence(m)<sup>1</sup>  
Inserir e-mail para contato

**Resumo:** O resumo simples deve ser escrito em Língua Portuguesa, em parágrafo único, justificado, com no mínimo 150 e no máximo 300 palavras, utilizando a fonte *Times New Roman*, tamanho 12, espaçamento simples. O resumo deve conter objetivo, referencial teórico, metodologia e resultados (se houver). Ao final do resumo, faz-se necessário apresentar de três a cinco palavras-chave, separadas por ponto. Na próxima página segue um exemplo de resumo acadêmico.

**Palavras-chave:** Exemplo. Exemplo. Exemplo.

---

<sup>1</sup> Titulação acadêmica e instituição a qual pertence.



IV | Semana de  
Letras  
UNIFAP - CAMPUS SANTANA

## ESTUDOS GEOLINGUÍSTICOS NA AMAZÔNIA LEGAL: DESAFIOS E CONTRIBUIÇÕES

Greize Alves da Silva (UFT)<sup>2</sup>  
[greize\\_silva@mail.uft.edu.br](mailto:greize_silva@mail.uft.edu.br)

Luzineth Rodrigues Martins (UFRR)<sup>3</sup>  
[luzinethmartins@yahoo.com.br](mailto:luzinethmartins@yahoo.com.br)

Romário Duarte Sanches (UNIFAP)<sup>4</sup>  
[romario.duarte@unifap.br](mailto:romario.duarte@unifap.br)

**Resumo:** Nas últimas décadas, tem-se observado um aumento significativo na produção de obras geolinguísticas que abordam os nove estados que compõem a região da Amazônia Legal. Todos esses estados apresentam atlas linguísticos estaduais, concluídos ou em fase de desenvolvimento, além de diversas outras obras mais específicas, voltadas para a descrição dialetal de cidades ou comunidades tradicionais, como apresentam Romano (2014; 2020) e Sanches (2022). Apesar dessa tendência crescente na geolinguística amazônica, muitos desses trabalhos permanecem pouco divulgados e sem a devida publicação. Este estudo tem como objetivo geral apresentar e discutir a produção de atlas linguísticos nesse território, os desafios enfrentados nesse processo e as contribuições dessas obras para a descrição das línguas presentes nesse amplo espaço político. Para alcançar esse objetivo, foi conduzido um levantamento junto aos autores dessas obras por meio de formulário on-line, visando promover discussões e ampliar o diálogo nesse campo. Foi observado que o fazer geolinguístico na Amazônia enfrenta dificuldades intrínsecas à própria realidade do espaço territorial, incluindo as longas distâncias e as dificuldades de acesso às comunidades, especialmente quando o deslocamento fluvial se faz necessário. Além disso, destaca-se a escassez de financiamento para a execução desses trabalhos, o que encarece o processo para os pesquisadores. Essa falta de financiamento também impacta na subsequente publicação dos trabalhos, limitando o acesso a teses ou dissertações às bibliotecas universitárias.

**Palavras-chave:** Geolinguística brasileira. Atlas Linguísticos. Amazônia Legal.

---

<sup>2</sup> Doutorado em Estudos da Linguagem, Universidade Federal do Tocantins.

<sup>3</sup> Doutorado em Estudos da Linguagem, Universidade Federal de Roraima.

<sup>4</sup> Doutorado em Letras, Universidade Federal do Amapá.